

# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 23 - Dez/2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

**FERNANDO TOLEDO CARDOSO**

**Todos nós temos diversas potencialidades, só é necessário acreditar que será possível.**



**POIESIS**

Cleia Teixeira  
Danton Medrado  
J. Wilton

**LANÇAMENTO**



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

# Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - n° 23 - Dezembro de 2021 - ISSN 2675-2573

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andréia Fernandes de Souza  
Isac dos Santos Pereira  
Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Andréia Fernandes de Souza  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS)**

Adelina Ursula Correia de Lima  
Alcides Piedoso Ferreira Chivango e Faustino Moma Tchipesse  
Cristiana Ferreira de Sousa Neves  
Evelice de Souza Evangelista  
Luís Venâncio  
Marta Batista Justino Caetano  
Mineiva Medina Rodrigues Silva  
Rosemeire Santos de Deus Lopes  
Samantha Lima Lopes/Sarah Emilly Souza de Jesus/Wesley Fernandes Rodrigues  
Sirlene Xavier Teixeira  
Vanda de Lima Rodrigues  
Vilma Maria da Silva

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 23 (dez. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

82 p. : il. color  
Bibliografia  
Mensal  
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>  
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.23>



São Paulo  
2021

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Prof. Esp. Ana Paula de Lima

Prof. Me. Andreia Fernandes de Souza

Prof. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Prof. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Prof. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Prof. Dra. Thais Thomas Bovo

Prof. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuefrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

**Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.**

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo; A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

Filiada à:



**www.primeiraevolucao.com.br**

# ÍNDICE

## 05 APRESENTAÇÃO

Profa. Andreia Fernandes de Souza

## 07 HOMENAGEM Fernando Toledo Cardoso

## COLUNAS

### 10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

### 81 POIESIS

Cleia Teixeira

Danton Medrado

J. Wilton



## ARTIGOS

1. EDUCAÇÃO MUSICAL – BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO Adelina Ursula Correia de Lima	15
2. O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGENS DOS ALUNOS DO COLÉGIO JOÃO PAULO II EM VIANA Alcides Piedoso Ferreira ChivangoFaustino Moma Tchipesse	21
3. A LUDICIDADE E A PSICOMOTRICIDADE EM ASPECTOS COGNITIVOS, MOTORES E SOCIAIS DURANTE A INFÂNCIA Evelice de Souza Evangelista	33
4. A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO COTIDIANO ESCOLAR Samantha Lima LopesSarah Emilly Souza de JesusWesley Fernandes RodriguesFernando Toledo Cardoso / Rodrigo Ribeiro (Profs. Orientadores)	39
5. A RELAÇÃO ENTRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE, DAS FAMÍLIAS E DOS (AS) ALUNOS (AS) E O RENDIMENTO ESCOLAR Luís Venâncio	45
6. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO Marta Batista Justino Caetano	53
7. UM POUCO SOBRE O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA Mineiva Medina Rodrigues Silva	57
8. O BRINCAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM Rosemeire Santos de Deus Lopes	61
9. DISLEXIA E A INTERVENÇÃO DO PSICOPEDAGOGO Sirlene Xavier Teixeira	65
10. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGENS E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NA EDUCAÇÃO Vanda de Lima Rodrigues	71
11. A ESCUTA A PARTIR DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE SÃO PAULO Vilma Maria da Silva	75

## O BRINCAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

ROSEMEIRE SANTOS DE DEUS LOPES

**RESUMO:** Por meio desse artigo pretende-se buscar reflexões a respeito do quão importante o brincar representa para o processo ensino aprendizagem. Brincar motiva as crianças a experimentar a aprendizagem por tentativa e erro, sem medo de falhar e sem pressão para atender às expectativas dos adultos. Quando integrado ao contexto escolar, aprender brincando pode fornecer às crianças uma excelente oportunidade de praticar e dominar as habilidades que lhes foram ensinadas, aprender uns com os outros e, o mais importante, direcionar seu próprio aprendizado. Brincar dá às crianças a oportunidade de colaborar e desenvolver habilidades sociais, linguísticas, numéricas, de resolução de problemas e pensamento crítico, todas muito valiosas na vida.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Erro. Lúdico. Tentativa. Possibilidades.

### INTRODUÇÃO

A aprendizagem baseada em jogos e brincadeiras incentiva as crianças a terem suas próprias ideias, a seguir suas próprias linhas de investigação e a escolher como e por que desejam fazer certas coisas.

Além disso, tem muitos benefícios terapêuticos. À medida que as crianças superam marcos de desenvolvimento e diferentes circunstâncias ao longo de suas vidas, a brincadeira pode ajudá-los a lidar com seus sentimentos e experiências.

Observa-se o impacto positivo que a aprendizagem lúdica tem na capacidade de as crianças socializarem e controlarem suas emoções. Além disso, favorece o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas, avaliar o sucesso e aprender com os erros experimentando alternativas.

O brincar sempre se constituiu como uma parte importante e marcante da vida do ser humano, pois é um instrumento cultural para o amadurecimento físico e mental, bem como para o desenvolvimento social da vida dos indivíduos.

A educação e sua práxis têm sofrido uma série de mudanças tanto em suas formas de ensino quanto em seus conteúdos e objetivos. Sob essa dinâmica de mudança, cresceu também a preocupação constante do professor em tornar seu processo de ensino e aprendizagem mais duradouro, eficaz e aplicável. Já não basta memorizar uma determinada quantidade de informação, se não for possível identificar a sua utilidade tanto na escola como na vida cotidiana. Por isso, passa a pensar de forma diferente, tanto as suas formas de ensino (didática) como os seus conteúdos (saberes disciplinares), de forma a conseguir consolidar processos educativos mais orientados para a resolução e exploração de problemas, de criatividade do que de um estado de memória, como frequentemente se desenvolve na escola.

Portanto, percebe-se que os jogos e as brincadeiras contribuem significativamente no processo ensino aprendizagem.

### OS JOGOS E AS REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

As reflexões que se tem sobre as formas dos processos de ensino-aprendizagem na escola são tão variadas quanto seus recursos. Nesse sentido, as concepções de professores e alunos têm sido permeadas por afirmações sociais como a desvalorização do jogo e do brincar em todas as etapas da aprendizagem e campos do conhecimento, concebendo esta atividade como um desperdício de energia sem sentido. A esse respeito, Huizinga (2000, p. 12) manifesta que o jogo é mais antigo que a cultura e essa ação tem permitido às pessoas construir sua cultura; não é simplesmente um meio de desgaste ou de passar o tempo, pois "como tal, ultrapassa os limites da ocupação puramente biológica ou física, é uma função carregada de significado".

---

Segundo Vygotsky (citado por NEWMAN; HOLZMAN, 2002, p.99-116):

Numa brincadeira, a criança faz uso espontâneo de sua habilidade de separar significado de um objeto sem saber que está fazendo isso, exatamente como não sabe estar falando em prosa, mas fala sem prestar atenção nas palavras. [...]. Assim de conceitos ou objetos, as palavras se tornam partes de uma coisa. Em certo sentido uma criança brincando está livre para determinar suas próprias ações, mas em outro, esta é uma liberdade ilusória, pois suas ações estão de fato subordinadas aos significados das coisas, e ela age de acordo com eles.

Diversas investigações nos últimos anos têm buscado considerar os jogos e brincadeiras elementos importantes no desenvolvimento integral não só das crianças, mas dos sujeitos em qualquer fase de suas vidas. Autores de diferentes áreas do conhecimento têm trazido contribuições das quais são extraídos elementos importantes para o entendimento de sua incidência no desenvolvimento do homem e da sociedade. Do campo pedagógico Fröbel (citado em HELMUT, 1993), por exemplo, em seus estudos afirmou que o brincar favorece o desenvolvimento do cérebro e a formação do caráter, enquanto Groos (citado em MARTÍNEZ e VILLA, 2008) o considera um exercício preparatório para o maturação e desenvolvimento do pensamento.

Por outro lado, autores como Sigmund Freud e Melanie Klein (citados no Raznoszczyk de Schejtman, sd) pensavam que o jogo é de origem biológica, considerada um efeito puramente físico e não um processo evolutivo. Nisso, a criança é movida por seus desejos e impulsos, trata-se da possibilidade de liberar emoções reprimidas, de fantasiar sobre a impossibilidade de tornar um pensamento um acontecimento real, é uma associação entre o que é real e o que é imaginário. Através das brincadeiras, a criança consegue controlar os acontecimentos angustiantes do seu dia a dia.

FERREIRA (2009, p.1) afirma que:

[...] brincar é uma necessidade básica assim como é a nutrição, a saúde, a habitação e a educação. Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento.

Por outro lado, Lev Vygotsky considera que o jogo vai além de uma simples ação biológica, que produz prazer e é espontâneo; Isso identificou seu valor como elemento integrante fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças, e que possibilita a criação da zona de desenvolvimento proximal, sem a qual os processos cognitivos superiores não poderiam ser desenvolvidos (VYGOTSKY, 2000), momento em que deve ser levado em consideração tanto o contexto em que a criança está envolvida, quanto as representações que se geram com o jogo e o ato de brincar.

Nesse sentido, processos cognitivos complexos se desenvolvem na ação de brincar, levando a pessoa que joga a desenvolver uma série de relações e associações do que já conhece com novos elementos em que o outro desempenha um papel importante e não necessariamente um par.

Quando uma pessoa joga, seu cérebro produz uma série de substâncias como a dopamina, que atua no sistema nervoso e com as quais se fortalece a memória corporal e muscular. Além disso, durante o ato de brincar, é produzida a serotonina, que regula a ansiedade e o humor, e a acetilcolina, que promove um estado de atenção, aprendizado e memória. O brincar também gera uma série de neurotransmissores como as encefalinas e endorfinas, responsáveis por gerar tranquilidade, bem-estar e felicidade, estados propícios ao desenvolvimento de um ser criativo e inovador; “É assim que esses neurotransmissores produzidos pelo cérebro humano são básicos para a criação de novos seres fantásticos no nível da criatividade humana” (JIMENEZ, 2005, p. 113).

## O JOGO NA FASE INFANTIL

O jogo na fase infantil é de grande importância, pois por meio dele a criança desenvolve seu aprendizado. No entanto, tem sido vista como uma atividade exclusiva para crianças, ignorando o caráter lúdico do ser humano. Brincar vai além de uma função reprodutiva ou biológica. Este contém uma série de significados para o jogador e esta condição lhe permite realizar processos mentais que favorecem o desenvolvimento da criatividade, imaginação, afetividade, motricidade e sociabilidade em qualquer fase

---

da vida, uma vez que produz uma transformação de si mesmo e do ambiente, ao mesmo tempo que tem grande potencial em contextos educacionais como

uma atividade altamente potencializadora para a aprendizagem do ser humano, de sua evolução cognitiva, afetiva e social; É um processo por meio do qual se constrói e se transforma com liberdade e alegria, e o aluno é motivado de forma autônoma, dinâmica e criativa para realizar seu próprio processo de aprendizagem (MELO e BARBOSA, 2014, p. 61).

As práticas educativas que os autores desenvolveram durante as suas práticas em sala de aula mostraram que, por meio do brincar, se aprende, e que é um elemento que potencializa o desenvolvimento dessas aprendizagens. Porém, o que professores e alunos pensam sobre a contribuição da inserção dessa atividade no contexto escolar deve ser levado em consideração.

Frequentemente, para o estudo das concepções dos professores sobre o ensino e a aprendizagem, são utilizados modelos teóricos e conceituais de tópicos específicos. Pode-se inferir que as concepções têm em vista um juízo avaliativo sobre o que se acredita, o que se sabe e o que se expressa sobre uma determinada realidade.

Conhecer as concepções do professor, considerando-o sujeito crítico e reflexivo, capaz de tomar decisões racionais, permite-nos compreender tanto os seus posicionamentos como as suas atitudes perante o seu trabalho e profissão, uma vez que cada um determina a forma de orientar as suas práticas, no caso educacional do currículo, ao mesmo tempo que oferece respostas a ele sem se desviar dos regulamentos de cada instituição, pois, embora haja autonomia para os mecanismos de ensino, eles devem ser desenvolvidos sob os parâmetros mínimos já estabelecidos nas leis educacionais.

Maria Cristina Rau (2007), afirma que:

É assim que o lúdico pode ser visto como um recurso facilitador da aprendizagem para as crianças e os jogos podem ser aplicados como desafios cognitivos, não bastando apenas constatar se certas habilidades de acordo com os objetos propostos pelo educador, mas também adequar as propostas aos interesses dos alunos, (RAU, 2007, p. 86)

As concepções sobre o brincar permeiam direta ou indiretamente o trabalho do professor e do aluno e afetam, em certa medida, o desenvolvimento do currículo, a partir de seu próprio estilo de aprendizagem. No caso do professor, suas concepções são consideradas válidas o suficiente para promover o pensamento de seus alunos e moldar, em certa medida, seu comportamento. Este enfatiza sua prática educativa em seus modos de pensar, mas não nas novas tendências que podem ser geradas espontaneamente em sala de aula, apresentando certa resistência à mudança.

Tendo em vista a forte incidência que o conceito de ensino adquire nas formas e nos conteúdos das práticas educativas, pode ser determinado como uma variável com forte componente cognitivo que permite a reflexão, e deriva das crenças e valores de uma mesma disciplina, que lhe confere um significado particular e único e dá sentido ao desenvolvimento de comportamentos tanto de quem ensina como de quem recebe o ensino.

Da mesma forma que as concepções do professor facilitam a compreensão de seu trabalho, é importante conhecer e compreender o pensamento dos alunos diante de seus processos de aprendizagem, pois tudo o que envolve o jovem permeia seu pensamento.

A motivação do aluno tem forte influência no seu processo de aprendizagem, bem como no contexto sociocultural, nos recursos disponíveis para o desenvolvimento educacional e nos métodos utilizados para a realização das atividades de trabalho docente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O brincar é considerado uma atividade universal e as crianças costumam ser retratadas como tendo um desejo e capacidade inerentes pelas brincadeiras e pelos jogos.

Brincar é a característica definidora do desenvolvimento humano: o impulso está embutido em nós e não pode ser suprimido.

É por isso que uma abordagem baseada em jogos e brincadeiras envolve tanto a aprendizagem iniciada pela criança quanto a aprendizagem apoiada pelo professor. O professor incentiva a aprendizagem e a investigação das crianças por meio de interações que visam levar seu pensamento a níveis mais elevados.

---

As crianças aprendem melhor por meio de experiências em primeira mão - a brincadeira motiva, estimula e apoia as crianças no desenvolvimento de habilidades, conceitos, aquisição de linguagem, habilidades de comunicação e concentração. Durante as brincadeiras, as crianças usam todos os seus sentidos, devem transmitir seus pensamentos e emoções, explorar seu ambiente e conectar o que já sabem com novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA, Lúvia. **A Importância do Lúdico na Educação Infantil**. Disponível em <http://www.artigonal.com/educacao-infantil-artigos/a-importancia-do-ludico-naeducacao-infantil-1230873.html>. Acesso em 12 dez 2021.
- HELMUT, H. Friedrich Fröbel (1872-1852). **Perspectives: Quarterly Journal of Comparative Education**, XXIII (3-4), 501-519. 1993.
- HIUZINGA, J. **Homo Ludens**. Espanha: Alliance / Emecé. 2000.
- MARTÍNEZ, E. e VILLA, S. EL JUEGO COMO ESCUELA DE VIDA. Karl GROOS. **Magister: Miscellaneous Research Magazine**, (22), 7-22. 2008.
- NEWMAN, Fred; HOLZMAN, Lois. **Lev Vygotsky: cientista revolucionário**. São Paulo: Loyola, 2002.
- RAU, Maria Cristina Trois Dorneles, **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba, Ed. Ibpex, 2007.



#### **Rosemeire Santos de Deus Lopes**

Graduação em Pedagogia, na Universidade Bandeirantes, em 2009. Licenciatura em Artes Visuais, pela Faculdade Mozarteum, em 2017. Pós-Graduação em Arte e educação, pela Faculdade Alvorada Plus, em 2016. Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de São Paulo.





## MAR DE AMOR

Nas águas nem sempre calmas do nosso amor  
Onde sentimentos e emoções emergem a todo  
instante

Onde a alegria e tristeza se revezam numa  
constante

Temos como fiel companheiro o indesejável  
estupor.

Nessas idas e vindas da nossa paixão  
Ciúmes, medos e insegurança  
Fazem-nos agir sempre como uma criança.

Por incontáveis vezes,  
Somando-se os dias, chagamos a meses  
Fomos dominados por ondas gigantes de  
pensamentos  
Que tiraram-nos de órbita por muitos momentos.

E antes que possa nosso coração partir  
Colocamo-nos a refletir  
De que maneira podemos agir  
Para esses sentimentos não mais nos consumir.

E o tempo, senhor de tudo,  
Sempre trouxe a resposta  
Demonstrando que nesse mundo  
Incluindo seus planetas, mares e quasares  
Jamais encontraremos outra felicidade.

**Cleia Teixeira**

CEU EMEF Água Azul

## PLANTE ESTRELAS

Se tiveres a sensação  
Que tudo está fora de ordem  
Que tudo é só desordem.

Se o mais importante  
Sair do real

Passar a morar no virtual.  
E se o mundo virar ao contrário

E as belezas da Terra  
Não mais puderes vê-las,  
Reorganize sua órbita  
Comece a plantar estrelas.

**J. Wilton**

(EMEF Armando Cridey Righetti)

## DELAS

Prenuncia loucura o seu beijo  
O telefonema na madrugada  
E o convite para um rápido café.

Prenuncia paixão o seu abraço apertado  
Seus lábios em meu rosto colado  
O roçar dos dedos em meu pescoço.

Prenuncia teima o seu falar  
Renúncia dúbia do ensinar  
Involuntária saga animal.

Desejo cru que arrepia a pele  
Noitada de sexo é o que nos impele?  
Melhor mesmo é nem pensar.

Prenúncio de liberdade e loucura minha  
Aceitar seu jogo de não gozar sozinha  
Mas, sou demais curiosa pra não arriscar.

**Danton Medrado**

EMEF Dr. Augusto César Salgado



#### ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

#### AUTORES(AS):

- Adelina Ursula Correia de Lima
- Alcides Piedoso Ferreira Chivango e Faustino Moma Tchipesse
- Cristiana Ferreira de Sousa Neves
- Evelice de Souza Evangelista
- Luís Venâncio
- Marta Batista Justino Caetano
- Mineiva Medina Rodrigues Silva
- Rosemeire Santos de Deus Lopes
- Samantha Lima Lopes/Sarah Emily Souza de Jesus/Wesley Fernandes Rodrigues.
- Sirlene Xavier Teixeira
- Vanda de Lima Rodrigues
- Vilma Maria da Silva



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.23>

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

Filiada à:

